

## Estatísticas de pagamentos por atividade econômica (EPAE)

*Este boxe mostra as novas estatísticas sobre os fluxos de pagamentos via Pix entre pagadores e recebedores na economia. Desde o lançamento do ecossistema Pix, o número e o valor das transações aumentaram substancialmente entre pessoas físicas e jurídicas. A compilação e a divulgação pelo Banco Central do Brasil (BC) de mais de 500 fluxos mensais entre setores econômicos propiciam uma análise da economia de forma rápida, detalhada e frequente.*

### Introdução

Fluxos de pagamentos para bens e serviços ocorrem entre todos os setores da economia, refletindo a contínua produção e consumo de bens e serviços ao longo da cadeia produtiva. Com o avanço da tecnologia, os instrumentos de pagamentos se diversificaram, migrando do dinheiro em espécie para soluções cada vez mais digitais. Essa transformação impulsionou a criação de grandes bases de dados (*big data*) e, conseqüentemente, tem permitido o acesso a informações sobre pagamentos de maneira mais rápida, detalhada e frequente. Tais bases permitem construir indicadores alternativos, mais tempestivos e com maior frequência de dados para a avaliação da conjuntura econômica.

Particularmente em 2020, dois acontecimentos marcaram significativamente o sistema financeiro brasileiro: a pandemia de Covid-19, no início do ano, e o surgimento do sistema de pagamentos instantâneos Pix, ao final. De um lado, a mudança rápida no cenário epidemiológico e sanitário provocou uma crise econômica no Brasil e no mundo. Aliado a isso, para o caso brasileiro, o Pix surgiu com alta adesão no sistema de pagamentos e a proporção de transações realizadas com essa nova solução digital cresceu rapidamente, saindo de 22,1% em janeiro de 2023 para 41,2% em setembro de 2025 do valor total de transações com Pix, boletos, DOC, TEC, TED e cheques.<sup>1</sup> Nesse contexto, a variação no fluxo de pagamentos entre setores econômicos, particularmente as movimentações via Pix, se revelou indicador potencial e complementar da atividade econômica, oferecendo maior rapidez e frequência na geração de informações, em comparação, por exemplo, ao PIB trimestral divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

### As principais características das novas séries estatísticas

A partir de outubro de 2025, o BC passou a divulgar mensalmente as Estatísticas de Pagamentos por Atividade Econômica (EPAE),<sup>2</sup> referentes ao Pix. Essa iniciativa amplia o conjunto de informações sobre pagamentos desagregados pelas seções da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

A estatística traz as séries históricas mensais de pagamentos, iniciadas em novembro de 2020, com informações mensais referentes à quantidade e ao valor de transações entre os diversos setores pagadores e recebedores. Nessa estatística, os setores econômicos consistem nas 21 seções da CNAE (dois dígitos), pessoas físicas e um setor adicional denominado "Outros". Dessa forma, a EPAE mostra o nível e a dinâmica de pagamentos entre os diferentes setores da economia ao longo do tempo, com o cruzamento entre os 23 setores pagadores e recebedores resultando em até 529 fluxos mensais entre setores.

1/ As séries estão disponíveis na página de [Estatísticas de Meios de Pagamentos](#).

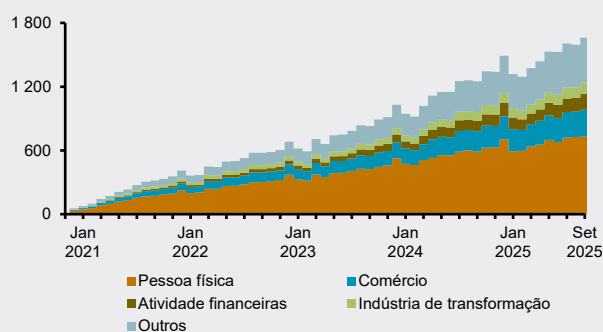
2/ As séries estão disponíveis na página de [Tabelas especiais](#), assunto "Moeda e Crédito".

Como o objetivo da EPAE é apresentar as transações econômicas ocorridas entre pagadores e recebedores, foram excluídas as transações canceladas e devolvidas, as transações com finalidade de saque e transações com mesma titularidade entre pagador e recebedor. Devido à granularidade das informações necessárias à segmentação por atividade econômica, somente foram consideradas transações que cursaram pelo Sistema de Pagamento Instantâneo (SPI), desconsiderando assim as transferências entre contas internas na mesma instituição financeira realizadas com Pix. Essas exclusões determinam as principais diferenças em relação ao volume de transações presentes em outros indicadores publicados pelo BC referentes a esse instrumento de pagamento.

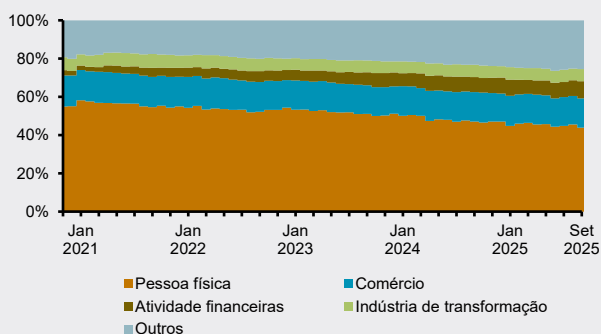
Vale comentar que os dados foram tratados para casos de baixa frequência, caracterizados por transações “pagador x recebedor” com menos de quatro transações mensais, visando preservar a confidencialidade das pessoas físicas ou jurídicas envolvidas. Essas transações, correspondentes a menos de 0,001% do total de operações (na quantidade e no valor) no período de novembro de 2020 a setembro de 2025, foram classificadas no setor Outros.

**Gráfico 1 – Volume (em R\$ bilhões) e participação relativa de pagamentos por atividade econômica, 2020-2025**

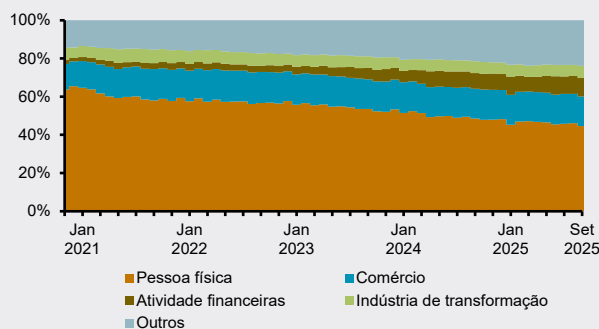
**Gráfico 1a – Valor de pagamentos via Pix**



**Gráfico 1b – Pagadores**



**Gráfico 1c – Recebedores**



## Principais resultados

Para fins de análise neste box, os setores de pessoas jurídicas foram sintetizados nas três maiores atividades econômicas (Comércio, Atividades financeiras e Indústria de transformação) e em um segmento ‘Outros’ com as demais atividades. A abertura completa dos setores da EPAE encontra-se disponível na página do BC.

O volume de pagamentos via Pix aumentou de R\$12,0 bilhões, em novembro de 2020, para R\$1,7 trilhão, em setembro de 2025, em valores correntes (Gráfico 1). Ocorreram 15,9 milhões de transações no primeiro mês da série da EPAE e 5,4 bilhões de transações em setembro de 2025. As pessoas físicas responderam pela maioria absoluta do valor pago no início da série, 55,0%, em novembro de 2020, posteriormente declinando para 44,0%,

em setembro de 2025. O aumento na proporção de pagamentos por empresas ocorreu particularmente nos setores de Atividades Financeiras (de 2,8% para 9,0% nos referidos meses) e Outros (de 19,2% para 25,4%). Do lado dos recebedores dos pagamentos, as pessoas físicas receberam a maior parte do valor transferido (63,7%, em novembro de 2020, e 44,6%, em setembro de 2025), com o aumento gradual da participação das pessoas jurídicas.

A Tabela 1 apresenta, de forma resumida, os fluxos de pagamentos entre cinco grandes setores que agregam os 23 setores de atividade econômica disponíveis na estatística. O fluxo de pagamentos manteve padrão similar ao longo do tempo (Gráfico 2), destacando que uma parcela importante dos valores transferidos foi destinada a recebedores do mesmo setor de atividade econômica dos pagadores. Por exemplo, em setembro de 2025, as pessoas físicas destinaram 57,5% dos seus pagamentos (ou R\$420 bilhões) para outras pessoas físicas. De forma semelhante, no mesmo mês, o comércio destinou 30,6% (ou R\$78 bilhões) do volume de suas transações via Pix para o próprio comércio.

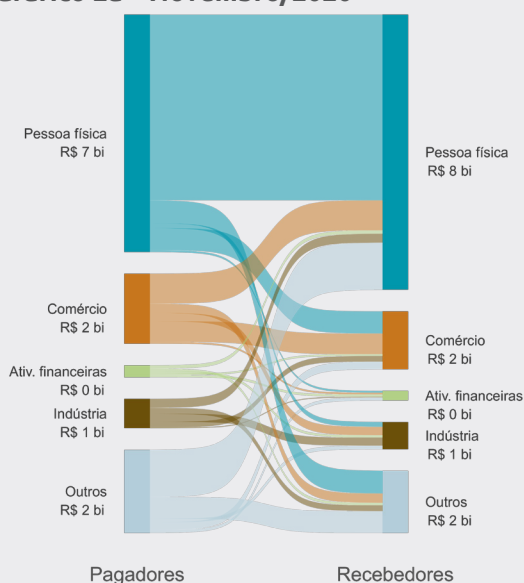
**Tabela 1 – Pagamentos via Pix (em R\$ bilhões) entre setores de atividade econômica, setembro/2025**

Pagadores (linhas) / Recebedores (colunas)	Pessoas físicas	Atividades financeiras	Indústria de transformação	Comércio	Outros	Total
Pessoas físicas	419,8	35,2	14,6	98,1	162,7	730,4
Atividades financeiras	30,4	52,5	11,8	18,3	36,2	149,2
Indústria de transformação	28,7	11,3	27,1	16,6	21,7	105,3
Comércio	81,5	16,2	35,0	77,7	43,3	253,6
Outros	180,6	45,1	17,7	47,1	132,6	423,1
<b>Total</b>	<b>741,0</b>	<b>160,2</b>	<b>106,1</b>	<b>257,7</b>	<b>396,6</b>	<b>1661,6</b>

No total, cada um dos cinco setores efetuou e recebeu pagamentos, apresentando um saldo líquido final, que foi positivo para quatro setores e negativo apenas para o setor Outros (Gráfico 3). Em setembro de 2025, o setor Outros transferiu, de forma líquida, R\$26,4 bilhões para os demais setores. Já os demais setores apresentaram saldo líquido positivo (receberam mais do que pagaram): Pessoas Físicas (R\$10,5 bilhões), Atividades Financeiras (R\$11,0 bilhões), Indústria de Transformação (R\$0,8 bilhão) e Comércio (R\$4,1 bilhões). Isso significa que esses quatro setores receberam mais do que pagaram.

**Gráfico 2 – Fluxo do volume de pagamentos via Pix por atividade econômica**

**Gráfico 2a – Novembro/2020**



**Gráfico 2b – Setembro/2025**

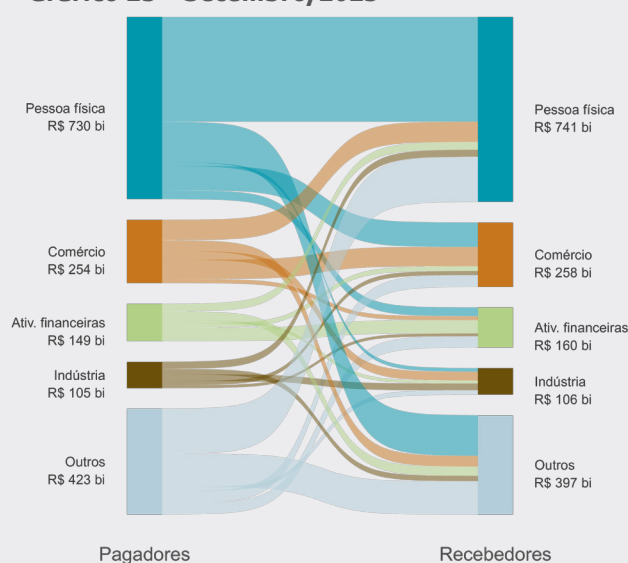
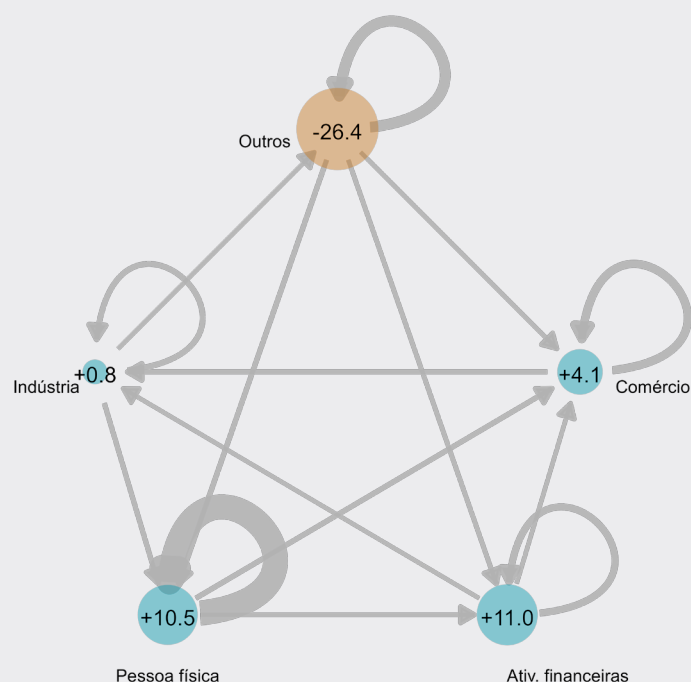


Gráfico 3 – Fluxo líquido de pagamentos por atividade econômica em setembro de 2025 (em R\$ bilhões)



## Considerações finais

Este boxe apresentou a nova estatística de pagamentos por atividade econômica (EPAE), divulgada pelo BC a partir de outubro de 2025. Com o uso generalizado da nova tecnologia de pagamentos instantâneos, os dados no sistema Pix proporcionam riqueza de informações sobre o tamanho e a dinâmica do fluxo de pagamentos entre os setores de atividade econômica. Desde o surgimento, a quantidade de transações e o valor de pagamentos cresceram em todos os setores, com participação expressiva principalmente de pessoas físicas e empresas de comércio, atividades financeiras e indústria. A compilação e a divulgação de 529 fluxos mensais entre os setores da economia fornecem, portanto, um novo conjunto de dados estatísticos detalhados e tempestivos para a avaliação da conjuntura econômica brasileira. Futuramente, a EPAE será ampliada para incluir fluxos de pagamentos com utilização de outros instrumentos financeiros.